



Ciências Exatas e da Terra

RESGATE DE MATRIZES E IMPLANTAÇÃO DE MINIJARDINS CLONAIS DE TOONA CILIATA EM CANALETÕES

Giovanna Campos Mamede Weiss de Carvalho, Deborah Guerra Barroso, Kelly Ribeiro Lamônica, Taiane Pires de Freitas, Marcos André de Oliveira.

Dentre as espécies que vem ganhando destaque no Brasil no segmento florestal, encontra-se o cedro australiano [*Toona ciliata* M. Roem var. *australis* (F. Muell.)], uma espécie exótica, pertencente à família Meliaceae, que possui madeira de boa qualidade. Sua propagação tem sido realizada por sementes, mas pesquisas apontam o potencial da propagação vegetativa por miniestaquia em materiais juvenis. Entretanto, são necessárias estudos para o aperfeiçoamento da técnica e desenvolvimento de metodologia para resgate de matrizes adultas e permitir a implantação de minijardins clonais. Este trabalho objetiva descrever a metodologia de resgate de três matrizes adultas selecionadas em povoamento comercial e implantação de minijardins clonais de cedro australiano em canaletões. O experimento foi implantado em duas diferentes fases: a primeira consistiu na seleção de três árvores matrizes e corte raso de suas partes aéreas. Após rebrota, suas brotações foram coletadas e utilizadas para estaqueamento e formação de mudas; na segunda fase foi realizada a multiplicação dos clones em casa de vegetação e as mudas foram usadas para formar os minijardins clonais em canaletões. Os canaletões confeccionados a partir de perfis leves de PVC apresentam comprimento, largura e altura de 113 x 105 x 28 cm, respectivamente, e são suspensos a 60 cm do solo. Os canaletões foram forrados com filme plástico, perfurado na direção dos 9 furos do canaletão, para o escoamento da água. Sobre o filme plástico foi adicionado uma camada de 5 cm de brita (nº1) e sobre esta foi colocado sombrite (70%), com finalidade de reter a camada de 8 cm de areia lavada adicionada em sequencia. Em seguida, foi colocada uma camada de 15 cm do substrato composto por: substrato florestal comercial, fibra de coco umedecida e torta de filtro, na proporção de 2:1:1, respectivamente. A mistura do substrato foi enriquecida com 2,2 Kg de uréia revestida e 1,5 Kg de superfosfato simples por m³. As mudas foram então colocadas nos canaletões com espaçamento de 15 x 15 cm, formando quatro blocos com parcelas de 21 plantas, sendo utilizados 6 canaletões. Após as mudas atingirem a altura de 10 cm nos canaletões estas tiveram sua parte aérea cortada a 8 cm de altura para quebra da dominância apical e formação das minicepas, que posteriormente serão utilizadas para coleta de brotações e produção de mudas clonais.

Palavras-chave: Cedro australiano, Miniestaquia, Mudanças clonais

Instituição de fomento: FAPERJ, CAPES e UENF.